



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**



**KÊNIA DA COSTA FERREIRA**

**O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**BRASÍLIA DF – 2018**

**KÊNIA DA COSTA FERREIRA**

**O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UnB.

**BRASÍLIA DF, 2018**

FERREIRA, Kênia da Costa. **O lúdico na aprendizagem da criança na educação infantil.** Brasília-DF, Dezembro de 2018. 52 páginas. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia.

UAB- UnB-FE

# **O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**KENIA DA COSTA FERREIRA**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.

Professora Orientadora Ireuda da Costa Mourão

Membros da Banca Examinadora

a) Profa. Ms. Ana Cristina Rodrigues Pereira, UCB

b) Profa. Esp. Monique Vieira Amorim Bandeira, Mestranda, PPGE-UnB

Dedicado à minha família que foi minha base e suporte durante toda minha caminhada acadêmica, sem eles nada seria possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por permitir que acontecimentos tão significativos acontecessem em minha vida, a minha família por me proporcionar condições para o estudo, apoio e incentivo para continuar firme seguindo meu propósito para a conclusão do curso de Pedagogia.

Agradeço também a cada tutor e orientador que foi mediador nesse processo de aprendizado, muito obrigada pelos ensinamentos.

## RESUMO

O presente trabalho acadêmico tem como tema O Lúdico na aprendizagem da criança na educação infantil, ressaltando a importância de sua utilização nos primeiros anos da educação infantil como um aliado no desenvolvimento da criança. Tendo como objetivo analisar o repertório e as condições em que se efetivam atividades lúdicas em turmas de educação infantil de uma escola pública do município de Xapuri-AC, para refletir sobre as implicações destas nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças. A valorização do trabalho com jogos e brinquedos é fundamental e indispensável para a formação escolar. Trabalhando o lúdico no cotidiano o professor ampliará os meios de aprendizado da criança além de tornar sua aula dinâmica e produtiva. A utilização do lúdico precisa ser levada em consideração como um auxílio no desenvolvimento das práticas pedagógicas, a brincadeira possibilita a criança inúmeros aprendizados além da socialização, além de torna-las mais prazerosas e eficientes para o aprendizado da criança. Os jogos e brincadeiras ampliam os conhecimentos e percepções das crianças fazendo com que as mesmas se desenvolvam em diferentes âmbitos. Sendo utilizado como instrumento de pesquisa entrevistas e observações as análises e resultados encontrados demonstram como a utilização do lúdico é importante e essencial no desenvolvimento das atividades aplicadas no centro educacional observado e como as mesmas auxiliam no aprendizado da criança em geral.

**Palavras-chave:** Lúdico. Aprendizado. Educação Infantil.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	09
1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO.....	10
2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO.....	17
1 – INTRODUÇÃO.....	18
2 – REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
SUBTÍTULO I - Ludicidade e o desenvolvimento infantil.....	21
SUBTÍTULO II - A importância do lúdico na educação infantil.....	23
SUBTÍTULO III - As Distinções de Lúdico, Brinquedo, Jogar e Brincar.....	26
SUBTÍTULO IV - O que se espera de um professor para o desenvolvimento de uma proposta de ensino e aprendizagem utilizando o lúdico? .....	28
3 – METODOLOGIA.....	30
SUBTÍTULO VI - O tipo de pesquisa, os instrumentos e procedimentos de coleta de dados. ....	30
SUBTÍTULO VII - Contexto e participantes da pesquisa.....	31
4–ANÁLISE E DISCURSSÃO.....	33
SUBTÍTULO VIII - Tabulação, análise e discussão dos dados: Entrevista.....	33
SUBTÍTULO IX - Tabulação, análise e discussão dos dados: Observação.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICES.....	47
ANEXOS.....	50
3ª PARTE: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS.....	51



## **APRESENTAÇÃO**

Este é um trabalho de conclusão de curso de Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB) que tem o propósito de analisar o repertório e as condições em que se efetivam atividades lúdicas em turmas de educação infantil de uma escola pública do município de Xapuri localizado no estado do Acre Para refletir sobre as implicações destas nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

O trabalho monográfico está dividido em três partes sendo: a primeira parte o memorial educativo, no qual é narrada a trajetória educacional e acadêmica e as relações desta com o objeto de pesquisa. Na segunda parte apresenta o trabalho monográfico introdução, revisão de literatura, metodologia, tabulação, análise e discussão de dados e considerações finais Seguindo, o leitor encontrará referências, apêndices e anexos. Por último, na terceira parte apresenta as perspectivas profissionais, na qual é descrita as aspirações para a atuação como pedagoga, considerando a trajetória formativa e este trabalho de conclusão de curso.

## **1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO**

## **MEMORIAL**

Neste memorial escrevo sobre minha caminhada educacional, minhas escolhas, encontros e desencontros que vivenciei. Revisitei momentos de crise que passei ao pensar que não tinha feito boas escolhas, mais também me lembrei das mudanças e das conquistas que alcancei, percebi o quanto foi importante me reinventar e refazer meu percurso.

Aqui também relato toda minha trajetória escolar desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, todas as lembranças marcantes que guardo comigo, reescrever sobre minha formação é um pouco difícil, pensar no que escrever ou não, são muitos detalhes e contar a própria história às vezes é complicado.

Minhas dúvidas e questionamentos também são apontados aqui, tive muitos, alguns me fizeram sofrer bastante, mas serviram de aprendizado para repensar tudo o que já havia acontecido.

### **Primeiros passos**

Iniciei minha caminhada escolar com quatro anos, precisamente no ano de 1991, no Pré-Escolar Latife Zaine Kalume escola da rede pública de Xapuri-Acre, minha cidade natal. Segui quatro anos nesta escola do 1º ao 4º período, sempre acompanhada de excelentes professores. A escola era encantadora, brincadeiras e amigos que lembro até hoje, alguns ainda tenho contato. Hoje em dia nosso polo da UnB funciona no antigo prédio do meu jardim da infância de onde tenho doces recordações.

Passando para a 1ª série do ensino fundamental, estudei na escola pública - Anthero Soares Bezerra, a princípio não gostei da escola, mas aos poucos fui acostumando, lá estudei apenas um ano. Então minha mãe me matriculou na escola pública Divina Providência, estudei dois anos lá, depois passei para a escola pública Plácido de Castro onde fiz a 4ª série do ensino fundamental, foram várias escolas no Ensino Fundamental e minha mãe

sempre buscando a melhor professora e o melhor ensino. O ensino médio foi cursado em escola pública Divina Providência. Lá fiz muitas amizades, tive bons e maus professores. Gostava de estar sempre no comando da turma, Grêmio estudantil, líder de sala, organização de eventos escolares. Muitas e ótimas lembranças carrego comigo daquela época.

Tive muitas mudanças de escola e isso atrapalhava um pouco minha socialização com os colegas, a explicação que minha mãe tinha para as mudanças era que estava me colocando onde os professores eram mais dedicados, era complicado fazer amizades, por isso sempre fui tímida e solitária, não era muito de participar de turminhas. Tinha dificuldade de fazer amigos, sempre era a última a entrar nos grupos. A timidez foi sumindo aos poucos, conforme crescia ela diminuía, mais nunca desapareceu de vez.

Sempre tive facilidade em aprender, gostava muito de ler e isso me ajudava na hora de estudar e revisar matérias para as provas, minha mãe trabalhava três horários então era impossível que ela conseguisse me ajudar nas tarefas. Ela saía eu estava dormindo e quando chegava poucas vezes ainda me encontrava acordada, lembro-me até hoje da porta do meu quarto abrindo e vê-la me olhando dormir. Minha mãe me estimulava muito a ler todos os dias, livros variados e esse incentivo me ajudou muito a me desenvolver. Acabou virando hábito ler todos os dias e sempre antes de dormir.

## **Primeiros Sonhos**

Sempre estudei em escolas públicas e tive a oportunidade de ter excelentes professoras das quais me recordo até hoje pelos incentivos e dedicação aos alunos, Lembro-me de uma aula de História que sentamos em círculo e cada um dizia o que queria ser quando crescer, nos pensamentos da infância seguiria profissionalmente a área da saúde, enfermeira ou talvez médica, quando me perguntavam qual a minha motivação para tal escolha sempre respondia que gostava de ajudar o próximo e me identificava muito com crianças.

Meus planos acadêmicos mudaram um pouco ao sair do ensino médio, o sonho de estudar enfermagem ou medicina e me especializar em

pediatria ficaram para trás, as condições do momento não me possibilitaram seguir o caminho que desejava, mais tive a oportunidade de estudar na área da saúde através de um curso técnico em enfermagem, me realizei estudando cada disciplina. Aprendi e me dediquei muito, foram três anos de muito aprendizado, tive excelentes orientadores e quando iniciaram os estágios fiquei maravilhada com a possibilidade e responsabilidade de cuidar e ajudar pessoas que estavam precisando, não perdia nada, anotava tudo e era bastante elogiada pela minha atenção e dedicação em cada trabalho e estágio.

Mas ao final, após estar formada não segui carreira, pois não havia oportunidades de emprego em minha cidade, dei uma pausa de um ano nos estudos após o término do curso técnico, fiquei desestimulada, mas sabia que precisava continuar minha caminhada educacional em outra área, procurar outras fontes de aprendizado para não ficar estacionada do tempo. Sempre fui uma aluna dedicada, calma e esforçada buscava aprender com tudo que vivenciava, pois tinha certeza que serviria como aprendizado para algum momento na vida.

Minha mãe preocupava-se muito com minhas escolhas, me orientava, mas nunca me obrigava a escolher algo que não quisesse, ela foi professora por muitos anos, minha irmã também é professora, mas naquele momento não me identificava com a pedagogia, vivenciava toda a dedicação de minha mãe a educação e pensava o quanto gostar do que se faz influencia no resultado. Ela é sempre muito querida por todos, trabalhou 35 anos em uma única escola, onde foi professora, coordenadora e gestora. Minha mãe é um exemplo de dedicação e amor a educação.

## **Experiência EaD**

Aos 23 anos iniciei meu primeiro curso superior, optei por um curso a distância de Gestão Ambiental, uma vez na semana me deslocava a cidade vizinha Brasília para os encontros presenciais, foram 3 anos e meio de idas e vindas, nunca tinha passado pela experiência de estudar na modalidade de educação a distância então no começo foi um pouco complicado até mesmo pela falta de conhecimento no ambiente virtual e com a própria internet.

Aos poucos fui me familiarizando com a metodologia de ensino a distância e consegui concluir com sucesso o curso, além das tarefas virtuais, aulas presenciais, uma vez na semana ao final de cada disciplina era realizada uma prova para somar a pontuação das demais atividades desenvolvidas no ambiente virtual.

Gostava de estudar, gostava do curso, mas sentia que faltava algo e que eu não estava totalmente realizada cursando gestão ambiental. Mas em nenhum momento pensei em desistir, sabia que tudo que estava estudando iria enriquecer meus conhecimentos, através dessa faculdade pude deixar mais a timidez de lado, tive que me manifestar e socializar mais para realizar as tarefas em grupo.

Ao concluir o curso me veio novamente às perguntas: E agora? O que seguir? O que vou fazer a partir de agora? Será que nenhuma de minhas escolhas iriam me direcionar para exercer uma profissão? De repente me vi parada no tempo, pensando que tinha estudado tanto e ao mesmo tempo estava parada na questão profissional. Minha cidade tem poucas opções de emprego a maioria das vagas é relacionada a licenciatura e por acaso meu curso não era, então novamente fui barrada.

Passei por um momento de crise com minhas próprias ideias, pensando o que realmente eu queria? Acho que nunca tinha me feito essa pergunta de verdade, já estava com 26 anos e precisava me decidir realmente, tomar uma direção que me rendesse frutos. Não podia deixar o tempo passar e continuar apenas estudando sem ter uma ocupação.

Esse curso superior serviu muito mais do que conhecimento e diploma, ele foi um divisor de águas, através dele fiz uma autoanálise e percebi o que realmente queria seguir. Veio-me a lembrança de infância quando dizia o motivo por escolher a área da saúde para seguir como profissão: Eu quero ajudar as pessoas e me identifico muito com crianças. Fiz uma análise sobre minhas palavras de criança ainda e compreendi que todo o tempo eu sabia o que queria só não tinha caminhado na direção certa.

## **Um novo caminho**

Decidi que minha vocação estava em trabalhar de alguma forma com crianças, passei a ver a pedagogia como uma opção de seguir trabalhando em algo de meu interesse, outra faculdade particular estava fora dos planos no momento, então surgiu a oportunidade do vestibular da UnB, minha inscrição foi paga no último momento, mas enfim consegui. A prova foi aplicada no domingo, dia dos pais, por um senhor muito mal humorado, lembro-me bem da fisionomia dele, uma prova com questões bem complexas, saí de lá achando que não conseguiria passar.

A notícia do resultado positivo do vestibular me encheu de alegria e entusiasmo, percebi que a alegria não era só minha, mas de minha mãe e da família também. Era um novo começo, estava começando a trilhar um novo caminho que iria precisar de muito esforço e determinação.

O exemplo de professora dedicada que via em minha mãe me influenciou de alguma maneira, no início não cogitava entrar nessa área, sempre falava que não era minha intenção ser professora. Mas com a oportunidade de estudar pedagogia surgiu também um interesse em aprender. Após os primeiros semestres o interesse virou amor pela pedagogia.

Entre na UnB pensando na mesma experiência que tive com a outra universidade a distância, mas me surpreendi logo no início, pois logo no primeiro semestre tivemos estágio e as atividades exigiam muito empenho para serem desenvolvidas. Não achei ruim, pelo contrário percebi que estava fazendo uma faculdade de excelência e estava me identificando muito com tudo.

A partir desse momento passei a ver que minha vocação sempre esteve relacionada a pedagogia, que minha identificação com crianças foi direcionada para a educação infantil, cada estágio realizado era uma conquista para meu ego além de ser para minha formação. Sentia-me plena e realizada com cada tarefa realizada, graças a Deus tudo está correndo bem até agora. Quando me perguntam como é fazer uma faculdade a distância eu respondo que fácil não é, tem suas dificuldades sim, no acesso às vezes e na comunicação com alguns tutores, mas isso são coisas mínimas comparadas

aos pontos positivos da faculdade, afinal eu estou em uma das melhores faculdades graças a Deus, eu sou Ead /UnB com muito orgulho.

## **Reflexões Finais**

Concluo este memorial ressaltando a importância de cada momento vivenciado na minha caminhada educacional, cada detalhe, cada mudança serviu de aprendizado para continuar, para me reinventar e para persistir e nunca desistir. Tive algumas dificuldades durante o percurso mais nenhuma que me fizesse parar de tentar, o importante é que consegui me encontrar, a pedagogia me trouxe um novo estímulo um novo momento para viver.

Estamos quase concluindo o curso, já são quase 5 anos de caminhada e aprendizado, os encontros presenciais que tivemos serão um dos pontos marcantes a ser lembrados, momentos de muita troca e aprendizado, as apresentações de seminários, trabalhos apresentados com a oportunidade de receber um feedback e uma explicação direta do tutor são pontos fortes dessa caminhada. Os estágios supervisionados e as aplicações de projetos nas escolas de nossa cidade foram incríveis, projetos de educação ambiental com oficina de brinquedos de materiais reciclados com alunos do 5ºano foi um sucesso, além das observações e projetos na educação infantil com contato direto com crianças da creche, participando do dia a dia e das atividades desenvolvidas na instituição foi gratificante, ter a experiência de contato com as crianças especialmente para mim que ainda não leciono foi espetacular.

Escrever esse memorial me proporcionou muitas e boas lembranças, percebi o quanto superei, o quanto fui determinada, dedicada e que ainda tem muito mais pela frente. Hoje posso afirmar que me encontrei profissionalmente, que é o que quero realmente seguir.



## **2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO**

## 1 INTRODUÇÃO

A criança na educação infantil está em processo de formação e trabalhar com atividades lúdicas pode ampliar e auxiliar a criança no processo de aprendizagem. Segundo Cerisara (2002) o lúdico produz flexibilidade, formando conceitos intuitivos e ajudando na transformação e na formação de ideias. Neste sentido, as atividades lúdicas propõem às crianças a aquisição de valores para a compreensão de conceitos, ajudando-os a se descobrirem, relacionarem-se, possibilitando a facilidade ou agilidade na solução de problemas, contribuindo para o entendimento da linguagem.

Assim, o envolvimento do lúdico nas atividades desenvolvidas na educação infantil pode auxiliar e facilitar o aprendizado das crianças e o trabalho do professor como mediador do conhecimento. É possível aprender brincando, a brincadeira deixa o aprendizado mais leve e prazeroso, além de facilitar e ampliar o conhecimento e aprendizado das crianças.

A valorização do trabalho com jogos e brinquedos é fundamental e indispensável para a formação escolar. Trabalhando o lúdico no cotidiano o professor ampliará os meios de aprendizado da criança além de tornar sua aula dinâmica e produtiva. A utilização do lúdico precisa ser levada em consideração como um auxílio no desenvolvimento das práticas pedagógicas, a brincadeira possibilita a criança inúmeros aprendizados além da socialização. Durante a brincadeira, a criança conhece e compartilha regras sociais, comportamentos, ideias e leituras sobre a sociedade (LIMA, 2008; SILVA, 2012)

As atividades desenvolvidas na educação infantil necessitam que as crianças tenham atenção e concentração e o lúdico nas atividades desperta na criança o desejo e interesse em aprender, dessa maneira as brincadeiras e jogos ajudam no amadurecimento e na formação da criança, servindo de estímulo para o crescimento da criança em todos os pontos.

Os desafios dos professores são oferecer atividades lúdicas que promovam a aprendizagem e desenvolvam bem as crianças, que ensinem com a leveza da brincadeira mais também com o compromisso do aprendizado e desenvolvimento da criança. Para isso a escola deve oferecer um suporte e

proporcionar condições de planejamento aos professores para que os mesmos possam exercer com determinação a abordagem do lúdico na sala de aula.

As atividades lúdicas são necessárias para a interação da criança com o ambiente em que ela se encontra. Para Dias (2013, p.7) “Através do lúdico a criança começa a desenvolver sua capacidade de imaginação, abstração e aplicar ações relacionadas ao mundo real e ao fantástico”.

No entanto, muitas dúvidas permeiam educadores, pais e instituições de ensino no que tange a importância das atividades lúdicas na aprendizagem infantil, pois essas atividades ainda hoje não são vistas como uma estratégia imprescindível para o desenvolvimento da criança. Ao contrário, são vistas como ocupação aleatória do tempo livre ou modo de passar o tempo, uma maneira para as crianças descarregarem as energias e meio para aprendizagem de conteúdo (LIMA, 2008).

A utilização do lúdico na aprendizagem das crianças vai além de um passatempo, através dela pode-se ampliar os conhecimentos e desenvolver várias outras habilidades nas crianças. Pensando nestas questões, o presente trabalho tem como tema a utilização do lúdico no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças da educação infantil e como problematização questionamos: Qual o repertório e em que condições se efetivam atividades lúdicas nas práticas pedagógicas de professores da educação infantil?

Para tentar responder a esta questão, temos como objetivo geral analisar o repertório e as condições em que se efetivam atividades lúdicas em turmas de educação infantil de uma escola pública do município de Xapuri-AC, para refletir sobre as implicações destas nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças. Como objetivos específicos temos:

- Categorizar as atividades lúdicas desenvolvidas nas turmas de educação infantil da escola pesquisada;
- Analisar em que condições são planejadas e executadas as atividades lúdicas em turmas da educação infantil;
- Conhecer as concepções dos professores e professoras sobre o ensino e a aprendizagem tendo o lúdico como princípio norteador.

Para alcançar estes objetivos, a metodologia utilizada é pautada na abordagem qualitativa, e o tipo de pesquisa é o estudo de caso. As técnicas de

geração de dados serão a entrevista e a observação das atividades desenvolvidas na sala de aula.

A presente pesquisa, visando atender as questões apresentadas, foi organizada em três capítulos, sendo o primeiro, o da fundamentação teórica; o segundo capítulo é descrito a metodologia da pesquisa; e o terceiro a análise e discussão dos dados. Por fim, são feitas as considerações finais da pesquisa.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

A fundamentação teórica da pesquisa está organizada em três subcapítulos sendo o primeiro abordando a ludicidade e o desenvolvimento infantil, o segundo traz uma reflexão acerca da importância do lúdico na educação infantil e por último a reflexão gira em torno do que se espera de um professor para o desenvolvimento de uma proposta de ensino e aprendizagem utilizando o lúdico. Acreditamos que esta forma de organização facilitará a compreensão da temática para o leitor bem como na organização da análise e discussão dos dados.

### **2.1 LUDICIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

O conceito de atividades lúdicas está relacionado às atividades de jogos e ao ato de brincar, sendo um componente muito importante para a aprendizagem. A ludicidade se dá como a forma de desenvolver a criatividade e os conhecimentos por meio de jogos, música e dança assim nos apresenta Santos (2002).

VII Connepi (2012) apresenta que o Lúdico é a forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, raciocínio de uma criança através de jogos, música, dança e mímica. O intuito é educar, ensinar se divertindo e interagindo com os outros. O brincar é considerado uma importante fonte de desenvolvimento e aprendizado, caracterizando-se por ser espontâneo funcional e satisfatório.

Segundo Luckesi (2000) são aquelas que propiciam uma experiência de plenitude, em que nos envolvemos por inteiro, estando flexíveis e saudáveis. Para Santin (1994) são ações vividas e sentidas, não definíveis por palavras, mas compreendidas pela fruição, povoadas pela fantasia, pela imaginação e pelos sonhos que se articulam como teias urdidas com materiais simbólicos. Assim elas não são encontradas nos prazeres estereotipados, no que é dado

pronto, pois, estes não possuem a marca da singularidade do sujeito que as vivencia.

Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, mas a própria ação, o momento vivido. Possibilita a quem a vivencia, momentos de encontro consigo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade, de ressignificação e percepção, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro, momentos de vida, de expressividade.

Uma aula com características lúdicas não precisa ter jogos ou brinquedos. O que traz ludicidade para a sala de aula é muito mais uma “atitude” lúdica do educador e dos educandos. Assumir essa postura implica sensibilidade, envolvimento, uma mudança interna, e não apenas externa, implica não somente uma mudança cognitiva, mas, principalmente, uma mudança afetiva. A ludicidade exige uma predisposição interna, o que não se adquire apenas com a aquisição de conceitos, de conhecimentos, embora estes sejam muito importantes.

Piaget (1998) considera que a criança é um ser ativo, que estabelece relação de troca com o meio e por isso não pode ser considerado um ser passivo apenas. O autor ainda enfatiza que é papel do professor propor possibilidades e promover uma ação que permita o avanço da cognição de cada aluno em sua singularidade, promovendo o desenvolvimento do aluno em sua totalidade.

O mesmo autor evidencia que a criança é a própria construtora de seus conhecimentos, que são construídos a partir de suas relações com objetos e com o mundo e estes conhecimentos são construídos a partir do jogo e da brincadeira em um espaço que permite o desenvolvimento físico e mental, incluindo a noção de regras, a socialização e exercitando o simbólico.

Para Piaget (1987) a atividade lúdica é um princípio fundamental para o desenvolvimento das atividades intelectuais da criança, sendo assim indispensável à prática educativa. Assim, é de suma importância que o professor esteja preparado para propor atividades lúdicas, para assim permitirem o desenvolvimento cognitivo da criança, possibilitando as

assimilações da criança, do lúdico a sua realidade concreta e suas relações com o mundo.

Ainda sobre as atividades lúdicas Piaget (1987) as considera o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Em outras palavras, o início do desenvolvimento cognitivo se dá a partir das relações que a criança cria através das dinâmicas lúdicas em que são condicionadas desde sua gênese, é a partir dessas que a criança desenvolve grande parte de seu conhecimento, desenvolvendo a noção de regras, valores, de cooperação, e desenvolvimento motor.

Atividades lúdicas desenvolvidas na educação infantil despertam na criança seu interesse, pois através das brincadeiras é possível estimular e aumentar seus conhecimentos e é nesta fase de construção de conceitos que as atividades lúdicas enriquecem os conteúdos tornando-os mais atrativos, assim despertam mais interesse as crianças e facilidade no aprendizado. Desta forma a brincadeira infantil assume um papel construtivo na vida da criança, através do contato das brincadeiras a criança aprende e se desenvolve, ou seja, o aprendizado vem da conexão da criança no momento da brincadeira.

Sobre isto Vygotsky (1998) afirma que o brincar desenvolve e facilita o aprendizado e a interação da criança com o meio em que vive. Almeida, (1994, p. 18) diz que “o grande educador faz do jogo uma arte, um instrumento admirável para promover a educação para as crianças”.

O ensino infantil é o início da vida escolar da criança, é nele que as mesmas desenvolvem habilidades, ampliam concepções e opiniões. E é através das brincadeiras que as crianças vivenciam situações reais conduzindo-as a terem experiências semelhantes à realidade adulta. Segundo Zanluchi (2005, p. 89) é brincando que a criança se prepara para a realidade da vida, através de atividades lúdicas desenvolvidas de maneira dinâmica a criança vivencia o mundo adulto, preparando-se para enfrentar futuramente realidade e as situações do cotidiano.

O brincar livre está ligado a atividades informais passeios, convivência familiar, descobertas, brincadeiras com a iniciativa da criança, mesmo sem ações educativas as mesmas garantem algum subsidio para a aprendizagem. O brincar dirigido é proposto nas escolas para exercitar a imaginação,

criatividade, equilíbrio, agilidade dos movimentos e do raciocínio da criança, sendo assim o brincar livre e o dirigido se completam e auxiliam a criança em seu desenvolvimento.

Vygotsky (1991) também afirma que a brincadeira, mesmo sendo livre e não estruturada, possui regras. Para o autor todo tipo de brincadeira está embutido de regras, até mesmo o faz-de-conta possui regras que conduzem o comportamento das crianças. Uma criança que brinca de ser a mamãe com suas bonecas assume comportamentos e posturas pré-estabelecidas pelo seu conhecimento de figura materna. Para Vygotsky (1991) o brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois os processos de simbolização e de representação a levam ao pensamento abstrato.

Sendo assim, a educação infantil é uma etapa importante na formação da criança, pois esta é uma fase de aprendizado, descobertas e formação da criança. É na educação infantil que a criança forma suas bases, através da orientação recebida desenvolve-se um adulto consciente, comunicativo e participativo. Relaciona-se bem com as pessoas e o meio em que vive, dessa maneira a educação infantil e todo o aprendizado nela desenvolvido torna-se a base da estruturação educacional da criança, tendo o lúdico como um colaborador essencial para seu sucesso.

## 2.2. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil percorreu um grande caminho até ser reconhecida como um grande auxílio no desenvolvimento da criança. Depois de vários protestos e lutas, a educação infantil e as crianças passaram a ser valorizadas e melhor assistidas. Em 1888, devido à grande pressão dos movimentos feministas e dos movimentos sociais, a Constituição reconhece a educação em creches e pré-escolas como um direito da criança e um dever do Estado (Brasil, 1988).

Sobre esta questão, temos a Constituição nos apresentando que:

Art.205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício



da cidadania e a sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p. 1).

Percebemos então que temos o amparo legal sobre a questão levantada e a Constituição é a nossa lei máxima, contudo, cabe evidenciar aqui também o que nos apresenta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), em especial em seu Art. 29. O referido artigo apresenta que foi destinada às crianças de até seis anos de idade a educação infantil com a finalidade de complementar a ação da família e da comunidade, objetivando o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013). Isto nos remete à questão da formação humana [...] mas que ressalta a necessidade de promover o processo humanizado da criança. Esse processo requer e implica em um projeto de educação infantil fundamentado em um conceito de educação para a vida, pois ele dará os recursos cognitivos iniciais para o pleno desenvolvimento da vida da criança, assim nos explica Mendonça (2012, p. 42).

De acordo com o apresentado, é na Educação Infantil que a criança irá começar seu desenvolvimento integral, pois é durante essa etapa que ocorre o processo de humanização e troca de experiências sociais que a tornarão sujeito com identidade.

A educação infantil então é o início da formação da criança e é através do lúdico, usado como recurso pedagógico, que o envolvimento do aluno permite ser ampliado.

Cabe aqui tratarmos também da valorização do lúdico, pois através da valorização do trabalho com jogos tornou-se uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento das atividades aplicadas pelo professor.

Para que o lúdico traga benefícios ao rendimento escolar às atividades precisam ser devidamente direcionadas pelo professor no âmbito pedagógico, assim a utilização do lúdico promoverá a interação do aluno com o meio.

Os estudos de Sousa (1998) destacam a importância da educação infantil para a formação e desenvolvimento da criança, fase essa de formação e construção é destacada a importância de uma boa orientação para que a criança cresça bem estruturada e que na fase adulta a mesma possa ter

consciência e sabedoria para resolver suas pendências, possuindo opiniões próprias e bem formuladas.

O lúdico nas atividades desenvolvidas no ensino infantil facilita o aprendizado das crianças, através das brincadeiras é possível aprimorar o que a criança já conhece e disponibilizar algo a mais para o aprendizado. As atividades que envolvem o lúdico deixam a disposição da criança um conteúdo mais amplo e diversificado, ao mesmo tempo em que ela brinca ela aprende algo importante para sua formação, como aprender as formas geométricas, as cores, números e letras através de materiais didáticos como blocos de montar, fichas e brinquedos em geral. Nesta fase de formação é importante que a criança participe de atividades dinâmicas que as envolvam, chamem sua atenção e ajude em seu desenvolvimento, trazendo condições favoráveis ao seu aprendizado tendo o lúdico como um grande aliado a docência.

O lúdico trás em sua metodologia um apoio ao professor na hora de ensinar, a didática do lúdico permite que a criança se envolva mais, com isso ajuda o professor a desenvolver melhor seu trabalho.

### 2.3 AS DISTINÇÕES DE LÚDICO, BRINQUEDO, JOGAR E BRINCAR.

Segundo Piaget (1976) a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Ela não é apenas uma forma de desafogo ou algum entretenimento para gastar energia das crianças; constitui um meio que enriquece e contribui para o desenvolvimento intelectual.

A atividade lúdica desperta o aprendizado e o interesse da criança em aprender e esta envolvidos nas atividades propostas a ele. O professor que prioriza o lúdico em suas aulas esta estimulando a liberdade do aprendizado da criança, que aprenderá da maneira mais prazerosa que existe que é através da brincadeira.

De acordo com Kishimoto (1994) o brinquedo é representado como um "objeto suporte da brincadeira", ou seja, brinquedo aqui estará concebido por objetos como piões, bonecas, carrinhos etc. Os brinquedos podem ser considerados: estruturados e não estruturados. São designados de brinquedos

estruturados aqueles que já são adquiridos prontos, é o caso dos exemplos acima.

Os brinquedos não estruturados não são provenientes de indústrias, assim são simples objetos como paus ou pedras, que nas mãos das crianças adquirem novo significado, podendo transformar-se em um brinquedo. A pedra se transforma em comidinha e o pau se transforma em cavalinho. Desse modo, os brinquedos podem ser estruturados ou não estruturados dependendo de sua origem ou da alteração criativa da criança sobre o objeto.

A brincadeira se distingue por alguma estruturação e pela utilização de regras. Seguem algumas brincadeiras amplamente conhecidas: Brincar de Casinha, Ladrão e Polícia etc. A brincadeira é uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, adotar as próprias regras, por fim, existe maior liberdade de ação para as crianças.

A concepção de jogo está integrada tanto ao objeto (brinquedo) quanto à brincadeira. É uma atividade mais estruturada e estabelecida por um princípio de regras mais explícitas. Exemplos clássicos seriam: Jogo de Mímica, de Cartas, de Tabuleiro, de Construção, de Faz-de-Conta etc. Uma particularidade importante do jogo é o seu emprego tanto por crianças quanto por adultos, enquanto que o brinquedo tem uma agregação mais exclusiva com o universo infantil.

## 2.4 O QUE SE ESPERA DE UM PROFESSOR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZANDO O LÚDICO?

A coordenação pedagógica espera de um professor que o mesmo utilize o lúdico como uma ferramenta de auxílio ao aprendizado e desenvolvimento, a proposta de ensino e aprendizagem que utiliza o lúdico tem mais rendimento e pontos positivos no crescimento dos alunos. Para que isso ocorra, o professor precisa planejar bem suas aulas e apostar na utilização do lúdico como parceira de seus ensinamentos.

O professor é o mediador do aprendizado da criança é através dele que as primeiras bases do conhecimento da criança irão se formar, por isso o professor é importante neste processo, pois o mesmo ensina a criança e tendo em seu planejamento uma proposta voltada a utilização do lúdico a aprendizagem torna-se mais dinâmica e favorável ao aprendizado da criança. Sobre esta questão, Santos (2004 p.114) diz que “A criança que é estimulada a brincar com liberdade terá grandes possibilidades de se transformar num adulto criativo”.

Cabe aos *Parâmetros Curriculares Nacionais* nortear os educadores em sua tarefa educativa para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Por meio dos PCN, os professores podem rever objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e maneiras de avaliar. Da mesma forma, os parâmetros podem auxiliar o educador, ajudando-o a refletir sobre a prática pedagógica, de forma coerente com os objetivos propostos.

O professor pode desenvolver as atividades lúdicas por meio da observação, pois o lúdico serve como um instrumento de desenvolvimento e aproximação das crianças com o meio em que vivem. Quando o professor planeja e busca desenvolver atividades atrativas para o desenvolvimento do aluno, ele está buscando um meio de enriquecer seus conteúdos, dessa maneira o professor pode acompanhar o desenvolvimento de cada aluno e ajudar individualmente com o que cada aluno precisa, já que o aprendizado acontece de diferentes formas, cada um com seu ritmo.

O ensino e aprendizagem podem ser desenvolvidos através da ludicidade apresentando atividades com jogos, leituras dramatizadas e outros tudo isso envolvendo as crianças, o lúdico pode ser trabalhado de diversas e diferentes maneiras, cada uma das atividades despertará na criança um interesse em aprender e participar proporcionando ao professor muito mais rendimento em suas aulas. Encontramos Negrine (1994, p. 41) enfatizando que:

Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.

Portanto espera-se do professor que o mesmo utilize o lúdico como seu aliado no envolvimento das crianças nas atividades desenvolvidas por ele, espera-se que o professor veja o lúdico como parceiro para sua docência e auxilie seus alunos através das atividades lúdicas a se socializar melhor e ampliar seu desenvolvimento físico e mental.

### 3 METODOLOGIA

Sabemos que a metodologia é o caminho que se percorre para assim alcançar os objetivos da pesquisa. Este caminho foi trilhado como segue abaixo:

#### 3.1. O tipo de pesquisa, os instrumentos e procedimentos de coleta de dados

Para atender aos propósitos da pesquisa, optamos por trabalhar com a abordagem qualitativa e o estudo de caso. Sobre a pesquisa qualitativa, esta foi escolhida, pois, a mesma permite trabalhar com os sentimentos e falas dos envolvidos no estudo, pois, de acordo com Minayo (1994, p.21 e 22):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Sobre o estudo de caso o mesmo nos faz entender como ou por que acontece determinada coisa, explicando a realidade, como e porque acontece algo e identifica assim fatores que contribuem para a concretização do tema observado. Turato (2003, p. 149) lembra que, etimologicamente, a palavra método deriva do *latim methodus* e do *grego methodos*, cujo significado é “[...] o caminho através do qual se procura chegar a algo ou um modo de fazer algo”.

Para o autor, o método de pesquisa deve ser entendido numa perspectiva ampla, a de um caminho escolhido para alcançar os objetivos preestabelecidos na elaboração do projeto de pesquisa. Turato afirma que:

[...] o método científico é o modo pelo qual os estudiosos constroem seus conhecimentos no campo da ciência, sendo compreensível que, na realidade, o método seja basicamente (filosoficamente) único para todos os saberes. (TURATO, 2003, p. 149).

Para atender aos objetivos da pesquisa foram aplicadas a observação e a entrevista semiestruturada enquanto técnicas de coleta de dados. Os

momentos de observação possibilitaram um conhecimento maior do trabalho desenvolvido pelo professor. A observação é o evento de dedicar atenção a algo, a alguém ou a certo evento. Segundo Gil (2010), um dos elementos fundamentais para a pesquisa é a observação, possuindo um papel fundamental na fase de gerar os dados. Sua principal vantagem é a de que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação, e como desvantagem temos que a presença do observador pode causar alterações no comportamento dos observados.

Acreditamos que o instrumento da entrevista seja de grande relevância para a pesquisa, pois possibilita um contato maior com o entrevistado, podendo assim estreitar os laços e conhecer melhor a relação dos professores com a didática aplicada. De acordo com Gil (2011, p.109) “A entrevista é a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formulam perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação.” A entrevista semiestruturada o entrevistador segue um roteiro e as perguntas são prefixadas (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.82).

Após todo processo de observação e entrevistas será realizada uma análise qualitativa dos resultados obtidos para a organização de todos os dados colhidos.

### 3.2. Contexto e participantes da pesquisa

O contexto da pesquisa é um Centro Educacional, uma Creche situada em Xapuri-Acre. O centro é constituídas de várias salas, amplas e bem equipadas.

A instituição conta com varandas, refeitório, cozinha, pátio coberto, horta, banheiros adequados para o tamanho das crianças, e equipados para o banho diário. Possui também uma sala para reuniões de planejamento e sala para a diretoria e coordenação pedagógicas equipadas com material próprio para o serviço. Tendo sua estrutura física bem equipada e estruturada para atender crianças da faixa etária específica que a creche acolhe.

Fotografia do pátio da creche no momento do desenvolvimento de atividades recreativas



Faixa da instituição observada

O Centro atende mais de 180 crianças nas idades de 1 ano de 4 meses a 4 anos de idade e conta com a atuação de 7 professoras e 6 auxiliares que trabalham em tempo integral funcionando de 07:00 as 16:00 horas. O centro educacional conta ainda, em seu corpo de colaboradores, com uma diretora e uma coordenadora que auxiliam as professoras no desenvolvimento do planejamento proposto a elas.

Sobre os participantes da pesquisa serão três professoras entrevistadas, devido ao fluxo grande de crianças que as mesmas são responsáveis será suficiente para obter os dados necessários para a pesquisa.



## **4 TABULAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

O presente capítulo visa apresentar os dados coletados nos instrumentos de pesquisa, ou seja, das entrevistas realizadas com três professoras do quadro da creche e das observações realizadas.

Para melhor organização, o mesmo será feito em duas partes, a primeira das entrevistas e a segunda das observações.

### **4.1 – Tabulação, análise e discussão dos dados: Entrevista**

O instrumento de pesquisa da entrevista foi realizado com três professoras. A primeira parte do instrumento versava sobre identificar os participantes. A questão 1 teve como objetivo descobrir quantos anos estes possuem. Descobrimos que a professora 1 possui 28 anos, a segunda professora 30 anos e a terceira professora nos disse ter 24 anos. Constatamos que as professoras são jovens e ingressaram na instituição após o término dos estudos.

A questão 2 perguntou qual sua formação e se os entrevistados possuem pós-graduação. As docentes responderam que:

Professora 1 “Formada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná Unopar”.

Professora 2 “Formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Acre Ufac”.

Professora 3 “Ensino médio completo, curso formação. Atuando como auxiliar da professora responsável pela turma”.

Descobrimos que a maioria tem formação acadêmica em pedagogia, apenas uma ainda não possui nível superior. As docentes graduadas não possuem pós-graduação. Quando interrogadas sobre o porquê não possuírem alegaram a falta de tempo e oportunidades no município, sendo difícil o deslocamento para outro local para o estudo.

Cabe destacar que no município de Xapuri, são poucas as ofertas de pós-graduações públicas e quando abre oportunidades muitas vezes não são

ligadas diretamente ao alvo desejado. Cabe destacar que o município não possui instituições privadas que ofereçam pós-graduação.

A questão 3 perguntou quanto tempo trabalham na instituição e a questão 4, em seguida, perguntou quanto tempo trabalha na Educação Infantil. A primeira docente relatou que trabalha na escola há 5 anos, a segunda a dois anos e meio e a terceira a três anos.

Descobrimos que todas as professoras começaram a trabalhar direto com a educação infantil, sendo a primeira experiência docente de todas elas. Todas as experiências com a educação infantil aprenderam na referida instituição. Isso torna o planejamento das atividades uma atividade leve pois as mesmas estão familiarizadas desde o início com a prática da educação infantil.

Dando sequência, a questão 5 perguntou: O que é o lúdico?

Professora 1 “são as brincadeiras e jogos educativos”.

Professora 2 “lúdico é um processo facilitador que ajuda a criança na aquisição de novos conhecimentos. Ele proporciona prazer nas atividades a serem realizadas”.

Professora 3 “lúdico são atividades que tem o objetivo de divertir, recrear e ao mesmo tempo ensinar de maneira que as crianças tenham prazer em executar”.

Descobrimos que todas as professoras entendem que o lúdico é o envolvimento de jogos e brincadeiras nas atividades educativas, que o mesmo proporciona prazer ao ser desenvolvido nas atividades com as crianças. Sobre esta questão, encontramos Piaget (1971) informando que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, ela precisa brincar para crescer.

A questão 6 perguntou como as professoras costumam inserir o lúdico nas aulas?

Professora 1 com as histórias infantis, com as brincadeiras na sala de faz de conta e com materiais didáticos que permitem brincar e aprender ao mesmo tempo.

Professora 2 o lúdico é inserido nas atividades do cotidiano, deixando a criança interagir com o objeto ou o colega no decorrer das atividades, pois através do lúdico que as crianças irão adquirir os próprios conceitos da sociedade na qual está inserida.

Professora 3 na sala de aula de forma que as crianças aprendam a respeitar regras e respeitar os colegas, através das brincadeiras. Ex: pular corda para que aprendam a esperar sua vez.

Descobrimos que o lúdico é inserido na sala de aula através das diversas atividades desenvolvidas pelas professoras, seja nos jogos, pinturas ou brincadeiras livres o lúdico está presente em todas as atividades por elas desenvolvidas, como um aliado na aprendizagem das crianças.

Avançando, na questão 7 foi questionado sobre a opinião da aceitação das atividades lúdicas pelos alunos. As respostas foram:

Professora 1 “as atividades lúdicas tem aceitação das crianças pois elas envolvem brincadeiras e materiais que despertam o interesse dos alunos”.

Professora 2 “a aceitação é 100% em atividades lúdicas, trabalhar na educação infantil é de fundamental importância trabalhar com atividades lúdicas, pois elas chamam mais a atenção das crianças e facilita a interação entre elas ajudando a construir conhecimentos”.

Professora 3 “aceitam muito bem porque interagem um com o outro e aprendem bastante”.

Todas as professoras afirmam que as atividades lúdicas são bem aceitas pelas crianças e que através delas as crianças constroem, ampliam seus conhecimentos e se socializam melhor. Piaget (1998, p.160) diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa.

A questão 8 perguntou: qual a importância da utilização do lúdico nas atividades desenvolvidas por você na sala de aula?

Professora 1 “a utilização do lúdico é muito importante, pois é através delas que as crianças aprendem e se desenvolvem”.

Professora 2 “o lúdico nas atividades desenvolvidas na sala de aula possibilita a criança a se socializar, adquirir conhecimentos, conceitos e desenvolver habilidades”.

Professora 3 “é importante para as crianças desenvolverem suas habilidades de aprendizagem e interação com os colegas”.

Descobrimos que todas as professoras afirmam a importância do envolvimento do lúdico nas atividades e que através das mesmas elas podem ensinar aos alunos de uma maneira mais leve, divertida e prazerosa. Obtendo

assim grandes avanços no desenvolvimento dos alunos, pois o aprendizado é construído junto com a brincadeira.

Segundo Vygotsky (1998), por exemplo, o lúdico influencia muito o desenvolvimento da criança, pois é através do jogo que a criança aprende a agir, tem a curiosidade estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, além de proporcionar o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

Em continuidade, temos a questão 9: você acredita que o lúdico pode contribuir nos processos de aprendizagem das crianças? Em que sentido?

Professora 1 “acredito sim, pois são nessas atividades que as crianças começam a construir o conhecimento, pois no brincar que ela aprende a se socializar com os demais”.

Professora 2 “sim, pois ele é um facilitador na aprendizagem, pois as atividades lúdicas as crianças não fazem como obrigação e sim por prazer, mais com o objetivo de aquisição de conhecimento”.

Professora 3 “sim, pois através da brincadeira a criança reproduz seu cotidiano e facilita a autonomia, criatividade contribuindo para sua interação na sociedade”.

Descobrimos que a afirmação de todas as professoras nessa questão nos mostra o quanto as mesmas consideram a importância de trabalhar o lúdico na educação infantil e o quanto as mesmas percebem sua importância nos processos de aprendizagem das crianças. Ronca e Terzi (1995, p.98), falam que:

Pelo lúdico a criança “faz ciência”, pois trabalha com imaginação e produz uma forma complexa de compreensão e reformulação de sua experiência cotidiana. Ao combinar informações e percepções da realidade, problematiza, tornando-se criadora e construtora de novos conhecimentos.

A questão 10 perguntou em que áreas do desenvolvimento infantil as atividades lúdicas podem contribuir?

Professora 1 “no desenvolvimento psicológico, cognitivo, social da criança, pois é através das atividades lúdicas que elas conseguem expressar seus sentimentos”.

Professora 2 “psicomotricidade, manipulação, coordenação motora grossa e fina, visão motora, coordenação ampla e etc”.

Professora 3 “na socialização e comunicação”.

Descobrimos que as atividades lúdicas contribuem em diversas áreas do desenvolvimento da criança, as brincadeiras no aprendizado ampliam e contribuem bastante o desenvolvimento da criança desde sua percepção de espaço, de visão até o desenvolvimento de conceitos e condutas.

Segundo Oliveira (2002) o desenvolvimento pessoal que a ludicidade proporciona, associado aos fatores sociais e culturais, colabora para uma boa saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento, além de um desenvolvimento pleno e integral dos indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A questão 11 perguntou como são planejadas as atividades lúdicas para as crianças?

Professora 1 “através de planejamentos de aulas semanais, orientados pela coordenação pedagógica da creche”.

Professora 2 “ as professoras planejam as aulas conforme a sala para qual irá no dia, pois na nossa instituição é feito um rodizio nas salas. Também levamos em conta as crianças com necessidades educacionais especiais e respeitamos a faixa etária de cada criança”.

Professora 3 “através de planos de aulas semanais que levam em consideração a brincadeira como facilitadora do aprendizado”.

Descobrimos que as atividades lúdicas realizadas são cuidadosamente pensadas para serem desenvolvidas em salas específicas como, por exemplo, na sala de faz de conta trabalham as histórias, teatros, com fantasias e acessórios. Já na sala de jogos é trabalhada com blocos de montar, trabalhando quantidades, cores e formas geométricas. Com um planejamento semanal as professoras se programam de acordo com as salas que irão trabalhar em cada dia da semana.

Seguindo, temos a questão 12 questionando quais os desafios e limitações em planejar e desenvolver atividades lúdicas na sala de aula e na escola?

Professora 1 “os desafios são tornar as brincadeiras e jogos mais interessantes do que os celulares e brinquedos eletrônicos”.

Professora 2 “meu maior desafio é trabalhar com crianças com necessidades educacionais especiais, pois fazer uma atividade que inclua a todos não é fácil, a aceitação das atividades por eles são mais complicadas, dessa forma o lúdico é o principal parceiro na educação infantil”.

Professora 3 “bom na minha turma não vejo dificuldades, pois todas as crianças gostam de brincar até as mais tímidas interagem na hora das atividades”.

Descobrimos que os desafios estão ligados a forma que serão aplicadas as atividades e as preocupações estão ligadas ao interesse dos alunos, se os mesmos irão demonstrar interesse e vontade de participar das atividades manuais propostas na era dos jogos eletrônicos, essa preocupação das professoras é considerável pois sabemos que os celulares e computadores ficam a disposição das crianças em casa e na escola as atividades devem ser bastante atrativas para que o interesse seja maior. A preocupação de uma das professoras em incluir todos os alunos é um ponto importante, pois sabemos que a educação precisa ser inclusiva, que abrace a todos, elaborar uma atividade que seja interessante a todos requer muito cuidado e atenção das mesmas.

#### 4.2 Tabulação, análise e discussão dos dados: Observação

O instrumento de pesquisa observação foi realizada com a turma de três professoras da creche, cada professora tem em média de 20 a 25 crianças com idades de 2 a 4 anos de idade. Foram 10 dias de observação divididas entre as três turmas e cada observação com duração de 5 horas. As observações ocorreram nos dias 22 a 26 de outubro; 29, 30 e 31 de outubro e 01 e 02 de novembro.

Todas as salas foram observadas: sala de jogos, sala de faz de conta, sala de manipulação, sala de multimeios e sala de leitura. Diante das observações realizadas temos:

- Contação de histórias pelos alunos e pela professora: nesse momento cada aluno escolhe um livro para apresentar aos colegas e contar a história de acordo com seu conhecimento;

- teatro com os próprios alunos: a professora vai narrando a história e eles vão interpretando os personagens;
- brincadeiras de roda com cantigas tradicionais;
- Corrida de saco, circuito de atividades e pescaria: foram atividades realizadas na sala de multimeios, brincadeiras essas que desenvolvem a coordenação motora fina e grossa da criança;
- Trabalhos manuais como pinturas e modelagens na sala de manipulação desenvolvendo o tato e a imaginação das crianças com as modelagens;
- Na sala de jogos trabalharam formas geométricas, cores, números tudo isso utilizando jogos educativos como base.

Todas as atividades desenvolvidas nas salas da creche ampliam as capacidades de desenvolvimento dos alunos, fazendo com que se socializem mais com os colegas, desenvolvam a criatividade e as diferentes maneiras de expressão assim aprendem com as brincadeiras.

Foi observado também que os materiais utilizados foram: livros, fantoches, fantasias, jogos de tabuleiro, blocos de madeira, peças de montar, tintas guache, papel A4, brinquedos diversos, massa de modelar, espátulas, varas de pescar e sacos de estopa.

A relação professora/alunos é bastante amorosa, percebe-se o cuidado das professoras ao executarem as atividades com as crianças, a preocupação que todas têm em envolver todos os alunos nas atividades.

As metodologias aplicadas envolvem o aluno e torna o desenvolvimento das atividades algo produtivo, para eles tudo é brincadeira, mas eles estão se desenvolvendo com elas aprimorando suas habilidades, melhorando seus reflexos, concepções, interpretações, conceitos e ações.

Quanto à formação continuada não é oferecida porque a creche trabalha apenas com os planejamentos semanais e mesmo sem participar de formação continuada as professoras buscam executar um trabalho de qualidade, orientadas pela coordenação elas desenvolvem um trabalho muito bem estruturado com as crianças da creche. E essa orientação é ofertada semanalmente as professoras para que possam desenvolver seu planejamento semanal. Sempre que são ofertados cursos e oficinas nas instituições do

município as professoras são convidadas a participar inclusive a coordenadora e diretora também participam.

Nota-se que os alunos têm bastante interesse pelas atividades, todos participam e colaboram com a professora para o desenvolvimento das atividades.

As professoras são bem seguras com relação aos conteúdos desenvolvidos nas atividades, elaboram e aplicam com exatidão os conteúdos programados para as atividades, contornando bem qualquer eventualidade que apareça, estimulando o aprendizado, insistindo na participação e incentivando a todas as crianças a participar.

Para Zacharias (2007). “o jogo é o espelho da vida e o suporte da aprendizagem” Tal pensamento o incentivou a ser um dos primeiros educadores a utilizar o jogo na educação de crianças, além de criar materiais diversos, que atribuíram ao jogo uma dimensão educativa. Para aquele educador, é pelo meio do brinquedo que a criança adquire a primeira representação do mundo, sendo que a educação mais eficiente é aquela que proporciona atividades, auto expressão e participação social às crianças.

Zacharias (2007) afirma ainda que a escola deve considerar a criança como atividade criadora, e despertar, mediante estímulos, as suas faculdades próprias para a criação produtiva; assim, o educador deve fazer do lúdico um instrumento para promover e facilitar a educação da criança. A melhor forma de conduzir a criança à atividade, à auto expressão e à socialização seria através do método lúdico.

A utilização do lúdico nas atividades da educação infantil proporciona a criança uma oportunidade diferenciada de aprendizado, através das brincadeiras as crianças desenvolvem bases para seus conhecimentos, tornando o lúdico um aliado na formação das crianças.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos neste trabalho como está sendo desenvolvido o lúdico nas atividades da educação infantil do Centro Educacional Creche Olhar de Criança, através de entrevistas e observações refletimos sobre as ações desenvolvidas com as crianças e as análises de dados foram realizadas através dos discursos das docentes que atuam na educação infantil. Dessa maneira analisamos o que de fato é realizado no dia a dia da instituição.

Percebe-se como a brincadeira faz parte e auxilia no desenvolvimento e rendimento escolar das crianças da educação infantil. A utilização do lúdico torna o aprendizado mais eficaz e a qualidade do conteúdo aplicado melhora, assim como também a participação e o aprendizado das crianças. Através das atividades lúdicas a criança amplia seus conhecimentos mentais, físicos e psicomotores.

Nem sempre a criança foi vista como um ser brincante, ela era vista como um adulto e que não necessitava brincar para se desenvolver, Jean Jacques Rousseau (1712-1778) influenciou a educação e defendia que a criança não deveria mais ser entendida como um adulto em miniatura. A criança era vista como ser produtivo que tinha uma função utilitária para a sociedade, pois a partir dos sete anos de idade era inserida na vida adulta e se tornava útil na economia familiar. Realizando tarefas, imitando seus pais e suas mães, os acompanhava em seus ofícios, cumprindo, assim, seu papel perante a coletividade. A duração da infância era reduzida no período mais frágil, enquanto “filhote de homem” não podia cuidar de si sozinho. (ROCHA, 2002).

A formação do educador infantil também é um ponto muito importante para o bom aproveitamento das atividades propostas, através de um professor dedicado é possível formar crianças ativas, criativas e aptas ao aprendizado. Portanto seu uso na sala de aula trás as crianças a oportunidade de um aprendizado prazeroso, leve e proveitoso.

Ao brincar a criança aprende a compartilhar, a identificar locais, pessoas e objetos, a vencer seus medos, tomar decisões, obedecer regras, respeitar os outros, ter autonomia e se socializar.

Com a brincadeira é possível desenvolver na criança muitos conhecimentos que ajudaram as mesmas em seu crescimento, sendo possível aprender a superar obstáculos e ter autonomia. Para Bruno Bettelheim (1989), a brincadeira é uma ponte para a realidade: propicia à criança a compreensão de como o mundo funciona. Por meio da brincadeira, as crianças aprendem o que podem o que não podem e como fazer com os objetos; aprendem as primeiras noções do “porque sim” e do “porque não”. Ao brincar com os outros, aprendem as regras da sorte, da probabilidade e as regras de conduta. Bettelheim (1989) afirma que a maior aprendizagem realizada pela criança ao brincar diz respeito à capacidade de saber perder. Com essa aquisição, ela compreende que os reveses da vida são temporários.

Concluindo, o trabalho nos mostrou como as influências do lúdico podem transformar brincadeiras em algo produtivo, que amplie o conhecimento das crianças e as faça desenvolver mais e melhor seus conceitos. Conceituada por vários autores o lúdico é um grande aliado no desenvolvimento de atividades na educação infantil, chegando a ser indispensável seu uso para o aprofundamento do aprendizado.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1994.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Art. 205-214. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 1988.

BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho: pais bons o bastante**. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1989.

CERISARA, A. B. **De como o Papai do Céu, o Coelho da Páscoa, os anjos e o Papai Noel foram viver juntos no céu**. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira-Thomson Learning, 2002.

DIAS, Elaine. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil**. Revista Educação e Linguagem. p. 2 – 17. Vol. 7, nº1. 2013. Disponível em: <http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a99a29a6ec671de86.pdf>. Acessado em 24/10/2018.

FRABONI, Franco. **A Escola Infantil entre a cultura da infância e a ciência pedagógica e Didática**. In: ZABALTAR, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre. 1998.

FORTUNA, T. R. **Sala de aula é lugar de brincar?** In: XAVIER, M. L. M.; DALLAZEN, M. I. H. (org.). Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000 (Caderno de Educação Básica, 6) p. 146-164.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas em Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, J. P. C.; ANTUNES, M. T. P.; NETO O. R. de Mendonça; I. R. Peleias. **Revista de Contabilidade e Organizações**, vol. 6 n. RCO, Ribeirão Preto, SP, v. 6, n. 14, p. 128-144, jan-abr 2012.

LIMA, José Milton de. **A importância do jogo no desenvolvimento da criança na perspectiva da Teoria Histórico Cultural. O Jogo como Recurso Pedagógico no contexto Educacional**. p. 93-129. Editora Cultura Acadêmica. São Paulo. 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese**. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia – Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

MELO, Maria. **Como a criança era vista no passado? Como ela é vista hoje?** Disponível em <http://desenvolvimento-infantil.blog.br/como-a-crianca-era-vista-no-passado-como-ela-e-vista-hoje/> Acesso em 18/12/2018.

MINAYO, M. C. de S. [et al.] (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

MATEUS, K.S. FERREIRA, S. P. SILVA, R. J. **A importância das atividades lúdicas na educação infantil**. 2016. Vozes.

MENDONÇA, Fernando Wolff. **Teoria e Prática na Educação Infantil**. Maringá, PR: UNICESUMAR, 2013.

Mateus, Karina, S. Ferreira, Simone, P. Silva, José, R. **A importância das atividades lúdicas na educação infantil**. Colloquium Humanarum, vol. 13, n. Especial, Jul–Dez, 2016, p. 65-70. Acesso 24/10/2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Kenia/Downloads/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DAS%20ATIVIDADES%20L%C3%9ADICAS%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Kenia/Downloads/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DAS%20ATIVIDADES%20L%C3%9ADICAS%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20(1).pdf)

NEVES, Gisele. **A educação infantil e o seu contexto histórico**. Brasil Escola. Acesso em 24/10/2018. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-educacao-infantil-seu-contexto-historico.htm>

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Gustavo, S. **Métodos de Pesquisa**. 2014. Acesso 24/10/2018. Disponível em: <http://metodologicaunimontes.blogspot.com/2014/10/metodosde-pesquisa-metodo-indutivo-e-um.html>

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Zanhar, 1971.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais do 1º ao 5º ano. Centro de Produção Técnicas. Disponível em:

<https://www.cpt.com.br/pcn/pcn-parametros-curriculares-nacionais-do-1-ao-5-ano> Acesso em 16/12/2018.

RONCA, P. A. C.; TERZI, C. A. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. 9.ed. São Paulo: Edesplan, 1995.

ROCHA, Marisa Lopes da. Contexto do adolescente. In: KOLLER, Silvia Helena (Org.). **Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas**. Brasil: Conselho Federal de Psicologia, 2002, p. 25-32.

RODRIGUES, Valdivan. **PORTAL DA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA, Definição dos termos - Brinquedo, brincadeira e jogo**. Disponível em

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/definicao-dos-termos-brinquedo-brincadeira-e-jogo/35529> Acesso em 16/12/2018.

SILVA, Andrea. **Como a criança era vista e tratada desde a época medieval até o século XX?** Disponível em

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/como-a-crianca-era-vista-e-tratada-desde-a-epoca-medieva-ate-o-seculo-xx/26547> Acesso em 18/12/2018.

SILVA, S. S. et al. **A importância do brincar na infância para formação da vida**. VII Connepi (2012), Palmas, Tocantins. *Anais*.

SOUSA, M. F. G. A formação do professor de Educação Infantil no Distrito Federal. In: **Anais do Simpósio Educação Infantil: construindo o presente**. Brasília: UNESCO, 1998.

SANTOS, S. M. P. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedo e Infância: Um guia para pais e educadores em creche**. Petrópolis, 2004. 115p, 6º edição.

SANTIN, Silvino. **Educação física: da opressão do rendimento à alegria do lúdico**. Porto Alegre: Edições EST/ESEF – UFRGS, 1994.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clinico-qualitativa:** construção teórico-epistemologica, discussão comparada e aplicada nas áreas da saúde e humanas. Petropolis: Vozes, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar:** as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação. Londrina, PR: 2005.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Câmara. Froebel. Junho de 2005. **O brincar – Alfabetização e Letramento.** Acesso 24/10/2018. Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/froebel.html>

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar:** as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e educação. *Londrina: O Autor, 2005.*

## APÊNDICE A



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

***Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE***

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL do curso de pedagogia, onde o objetivo é analisar o repertório e as condições em que se efetivam atividades lúdicas em turmas de educação infantil de uma escola pública do município de Xapuri - AC, para refletir sobre as implicações destas nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças. O Projeto tem a orientação da Prof<sup>a</sup>. Ireuda Mourão Faculdade de Educação da UnB-UAB e tutora-orientadora da Pedagogia UnB-UAB Ana Cristina Rodrigues Pereira.

A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução N°. 466 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução PPGE UnB n°. 12 sobre Ética em Pesquisa em Educação. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade. Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores terão conhecimento dos dados.

O senhor (a) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Agradeço a sua disposição em participar desta pesquisa.

Kênia da Costa Ferreira

## APÊNDICE B



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

### **O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Prezado (a),

Sou estudante do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade de Brasília – UnB e para a obtenção do título de graduada em pedagogia estou realizando uma pesquisa sobre: *O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL*

Em hipótese alguma você será identificado. Os dados aqui coletados serão usados apenas para fins acadêmicos.

Agradeço sua colaboração e me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Kênia da Costa Ferreira



## APÊNDICE C



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

### **ROTEIRO DA OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DO CENTRO EDUCACIONAL CRECHE OLHAR DE CRIANÇA**

#### **O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

- Dias observados;
- Duração das observações;
- Faixa etária das crianças observadas;
- Quais salas foram observadas;
- Quais atividades foram observadas;
- Materiais utilizados;
- Relação professora/aluno
- Metodologias aplicadas;
- Participação e interesse dos alunos nas atividades lúdicas;
- Habilidades do professor no desenvolvimento das atividades.

## ANEXOS

Atividades desenvolvidas na sala de jogos com peças de montar.



### **3ª PARTE: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS**

Espero com o término do curso ter a oportunidade de exercer minha função de pedagoga o quanto antes e conseguir aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo desses cinco anos de formação. Cada semestre estudado foi muito produtivo, em cada um deles aprendi bastante, aprimorei conhecimentos e desenvolvi muitos outros.

Todo conteúdo aplicado me fez compreender o quanto ser professora é uma tarefa difícil, porém muito gratificante. Poder ser mediadora do conhecimento para alguém é algo que engrandece o ego, se tornar um ponto de referência para alguém é algo gratificante, pois é assim que os alunos veem os professores exemplos a serem seguidos. Dedicar-me a carreira de professora é minha meta agora, espero ser bem recebida pelos alunos e conseguir transmitir a eles todo conhecimento necessário para torna-los adultos conscientes.

Minha perspectiva profissional é exercer minha função de professora com muita responsabilidade e aplicar todo referencial desenvolvido no curso na prática docente com muito amor e dedicação a profissão e respeito aos alunos.